

COLEGA!

Todas as estações emissoras e a Radio Televisão Portuguesa foram esta manhã ocupadas militarmente ao mesmo tempo que era imposta censura aos noticiários.

Em face destes factos que demonstram a gravidade da actual situação política, a Direcção Geral da AAC apela:

COLEGA, MANTEM-TE VIGILANTE!

A DIREITA AVANÇA!

DEFENDAMOS AO LADO DO POVO AS CONQUISTAS REVOLUCIONARIAS JÁ
ALCANÇADAS!

Reprimir deficientes das Forças Armadas com "chaimites". Rojar-se no chão aos pés do Governo fascista espanhol, desfazendo-se em desculpas. Ocupar militarmente a Emissora Nacional, o Rádio Clube Português e a Rádio Televisão Portuguesa em defesa da "informação pluralista", para "evitar a declaração do Estado de sítio".

O VI Governo é de Salvação Nacional. É pelo socialismo em "pluralismo democrático" (com efeito, não só há igualdade de oportunidades para todos como até o M"D" "L" P consegue dar entrevistas a jornais de grande circulação, para além dos panfletos que distribui sem vislumbrar qualquer chaimite ou G-3 ou mesmo um simples casse-tête no horizonte).

Que Salvação Nacional? Salvação de quê? De quem? a quem interessa ter uma Emissora Nacional ou uma Rádio Televisão Portuguesa que silencie as lutas dos trabalhadores? A quem interessa ameaçar com o estado de sítio?

Num momento em que as massas populares se organizam, elegem órgãos representativos e ganham cada vez mais ascendente e iniciativa, num momento em que os trabalhadores fardados mostram com extrema clareza estarem dispostos a avançar, por sua iniciativa própria, em aliança com os operários e os camponeses, pelo caminho da libertação definitiva da exploração, a quem interessa falar de ambiente de anarquia? Quem estará a esfregar as mãos de contentamento neste momento, quando a autoridade tenta jugular o movimento de massas e a informação para seu serviço?

A reacção (pela mão da sua filha predilecta a social-democracia) avança rapidamente.

As ocupações das emissoras e o comunicado da presidência da República são o primeiro sinal evidente da sua tentativa de tomar definitivamente o poder e abrir as portas ao fascismo.

COMPANHEIROS:

É imperioso que nos preparemos para, lado a lado com as massas trabalhadoras, darmos a resposta merecida ao avanço da reacção.

Em defesa das conquistas alcançadas duramente pelo povo desde o 25 de Abril.

PELA REVOLUÇÃO!

29/9/75